



IDE “Integração, Discipulado e Evangelismo”



Goiânia, 18 de junho de 2026
SÉRIE: NATUREZA HUMANA X ESPÍRITO
“O fruto do espírito”
Gálatas 5.22

“Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, domínio próprio.” Gálatas 5.22

INTRODUÇÃO

O Espírito Santo produz um novo caráter em nós. O fruto do Espírito não é aparência religiosa, mas uma transformação sobrenatural produzida por Deus na vida daqueles que caminham com Cristo. Existe um detalhe muito interessante no texto, ele não diz “os frutos do Espírito”, ele diz: “Mas o fruto do Espírito é...” Isso nos ensina algumas verdades importantes. Primeiro, Paulo está falando de uma única obra do Espírito Santo que produz diversas características no cristão. Assim como uma laranja possui vários gomos, o fruto do Espírito possui vários aspectos. Não escolhemos qual aspecto do fruto queremos desenvolver, o objetivo de Deus é formar em nós o caráter completo de Cristo. Outra observação importante é o contraste do texto que fala das “obras da carne” e do “fruto do Espírito”. Isso não é por acaso, as obras da carne são aquilo que o homem produz naturalmente, já o fruto do Espírito é aquilo que Deus produz em quem permanece em Cristo. No Evangelho segundo João está registrado que Jesus disse: “Permaneçam em mim... quem permanece em mim produz muito fruto.” O segredo do fruto não é o esforço humano é o relacionamento com Cristo.

1. O Fruto do Espírito revela quem está dirigindo nossa vida.

O fruto do Espírito não é um talento. Também não é um dom espiritual. É a evidência de que o Espírito Santo está transformando nosso caráter. Muitas pessoas têm aparência religiosa, cantam, pregam, tocam, frequentam a igreja e a reunião de IDE. Mas a Palavra de Deus nos ensina que a verdadeira espiritualidade aparece no caráter. Uma pergunta importante é: Como sabemos se estamos sendo guiados pelo Espírito? Não apenas pelo que fazemos na igreja. Mas pelo que fazemos em casa, na escola, no futebol, nas redes sociais, quando ninguém está olhando. O amor não é apenas sentimento, é uma decisão. Jesus amou até aqueles que o rejeitaram. Precisamos decidir amar colegas difíceis, irmãos biológicos, irmãos em Cristo, pais e pessoas que não pensam igual. A alegria não depende das circunstâncias. Paulo escreve sobre alegria enquanto está preso. Likes, notas ou opiniões não definem nossa felicidade, nossa alegria é fruto do Espírito. A paz não significa ausência de guerras, significa confiar em Deus em meio às dificuldades, problemas de ordem familiar, ansiedade com futuro, provas, amizades e vida sentimental. Uma pessoa pode dizer que ama Deus, mas se vive constantemente brigando, em desobediência, mentindo, ofendendo, humilhando pessoas, algo precisa ser transformado. O fruto revela quem está dirigindo nossa vida.

2. O fruto desenvolve à medida que caminhamos com Deus

Uma fruta não nasce madura, ela cresce primeiro. Da mesma forma, o fruto do Espírito é um processo. Deus trabalha em nós diariamente. Isso significa que crescimento espiritual leva tempo, João não nasceu conhecido como o apóstolo do amor, ele inclusive teve vontade de mandar fogo do céu contra uma cidade inteira. Todos passamos por transformação. Como esse crescimento acontece? Jesus disse: “Sem mim nada podeis fazer.” Não conseguimos produzir o fruto do Espírito pela força de vontade. Precisamos cultivar relacionamento com Deus, se alimentamos raiva, inveja, preguiça, esses sentimentos se fortalecem. Se praticarmos a oração, leitura da Bíblia, jejum, comunhão, bons relacionamentos, o fruto desenvolve. Jesus ensina que o agricultor poda os galhos para produzirem mais fruto. Deus trabalha em áreas da nossa vida que temos dificuldades, orgulho, egoísmo, impaciência, desobediência. A poda dói, mas produz crescimento: **Amor**, escolher amar mesmo sabendo os defeitos que a outra pessoa tem, perdoar amigos e familiares. **Alegria**, encontrar satisfação em Deus, não depender da aprovação das redes sociais ou do estilo de vida que dizem que você deve seguir. **Paz**, refere-se tanto à tranquilidade interior da alma quanto às relações harmoniosas com os outros, confiar em Deus mesmo quando não entendemos tudo, lançar aos pés de Jesus toda ansiedade e inseguranças. **Paciência**, esperar sem explodir no relacionamento com pais e irmãos, entender que tudo tem um tempo apropriado para acontecer. **Bondade**, escolher fazer o bem, cuidar de alguém que está sendo excluído. **Benignidade**, tratar pessoas com gentileza, evitar comentários maldosos e ironias. **Fé**, também descrita como fidelidade, é um sinal de um verdadeiro servo de Cristo, que permanece firme na fé e no dever apesar dos desafios. **Mansidão**, ter força sob controle, controlar a reação quando somos provocados. **Domínio próprio**, aprender a dizer não, controlar impulsos nas redes sociais, nos relacionamentos, na linguagem e no uso do tempo.

COMPARTILHAMENTO

Perguntas para o grupo: Qual aspecto do fruto do Espírito você mais admira? Qual aspecto está mais difícil viver na nossa geração? Existe alguma área da sua vida em que Deus está trabalhando hoje? Como podemos permanecer em Cristo durante a semana?

CONCLUSÃO

As obras da carne mostram quem somos quando vivemos guiados por nós mesmos. O fruto do Espírito revela quem estamos nos tornando quando permitimos que Deus transforme nossa vida. Uma árvore não precisa convencer as pessoas de que é uma laranjeira, ela simplesmente produz laranjas. Da mesma forma, um cristão não precisa provar que pertence a Cristo, seu caráter começa a revelar quem está conduzindo sua vida.

Aviso: 2 a 4 de Julho acontecerá o Acamp Teens Rise 8